

Ficha informativa da CID-11



Pontos-chave

- O padrão global para dados de saúde, documentação clínica e agregação estatística.
- Múltiplos usos, incluindo atenção primária.
- Completa e cientificamente atualizada e projetada para uso em um mundo digital.
- A tecnologia de ponta reduz os custos de treinamento e implementação.
- O *design* multilíngue facilita o uso global e a plataforma de propostas permite a participação das partes interessadas para manter a CID-11 atualizada.
- Os países já começaram a se preparar para a implementação da CID-11, com

versões *online* em inglês e espanhol.

O que é a CID-11?

A CID-11 é o padrão internacional para o registro sistemático, a notificação, a análise, a interpretação e a comparação de dados de mortalidade e morbidade. A 11ª revisão é o resultado de uma colaboração sem precedentes com médicos, estatísticos e especialistas em classificação e tecnologia da informação (TI) de todo o mundo, para que possa ser usada por esses grupos, bem como por codificadores.

A CID-11 permite que os países estimem e identifiquem seus problemas de saúde mais prementes usando um sistema de classificação atualizado e clinicamente relevante. Afecções e acidentes recebem códigos da CID-11, resultando em dados que podem ser usados pelos governos para elaborar políticas de saúde pública eficazes e medir seu impacto, ou usados para o registro clínico.

Pela primeira vez, a CID é totalmente eletrônica, fornecendo atualmente acesso a 17.000 categorias de diagnóstico, com mais de 100.000 termos de índice de diagnóstico médico. O algoritmo de busca baseada em índice interpreta mais de 1,6 milhão de termos. A CID-11 é fácil de instalar e usar *online* ou *offline*, usando o *software* "contêiner" gratuito.

Melhorias na CID-11

A CID-11 fornece melhorias significativas em relação às versões anteriores. Reflete avanços críticos na ciência e na medicina, alinhando a classificação com os conhecimentos mais recentes sobre tratamento e prevenção de doenças. Há um conteúdo clínico mais significativo do que na CID-10.

Uma característica importante da CID-11 é uma maior facilidade e precisão da codificação, que exige menos treinamento do usuário como jamais visto, juntamente com a disponibilidade de funcionamento *online* e *offline*. A CID-11 está pronta para a saúde digital e para o uso em múltiplos ambientes de TI, com uma nova Interface para Programa Aplicativo (API em inglês). É apresentada em conjunto com um pacote de serviços da *Web*, incluindo suporte multilíngue e orientação ao usuário integrada.

Uma plataforma de propostas permite que todas as partes interessadas possam fazer sugestões de modificações ou acréscimos à CID-11 e visualizar e discutir de forma transparente. A ferramenta de tradução da CID-11 garante traduções consistentes internacionalmente e a adição de termos usados localmente.

Novos capítulos centrais incluem "Doenças do sistema imune", "Transtornos de sono-vigília" e "Condições relacionadas à saúde sexual". Novos capítulos e seções suplementares permitem a avaliação de funcionalidade e o registro opcional de diagnósticos da medicina tradicional.

Todos os conceitos de registro e notificação na atenção primária estão incluídos.

As melhorias gerais da codificação na CID-11 permitem o registro e a coleta de dados mais precisos e detalhados. No entanto, é

possível contar com a disponibilidade de uma nova medicina de precisão. Exemplos:

- Códigos para resistência antimicrobiana, de acordo com GLASS¹;
- Códigos para documentação completa de segurança do paciente, de acordo com a estrutura de segurança do paciente da OMS;
- Detalhes necessários para o registro do câncer estão totalmente incorporados na CID-11;
- Codificação específica para estágios clínicos do HIV;
- Codificação clinicamente mais relevante para complicações do diabetes;
- Códigos para os tipos de câncer de pele mais comuns, basalioma, e subtipos de melanoma. Classificação de doenças das valvas cardíacas e hipertensão pulmonar, agora de acordo com a capacidade atual de diagnóstico e tratamento;
- Codificação para acidentes de trânsito e causas de lesões, agora consistente com a atual prática internacional de documentação e análise de dados.

A criação de códigos de extensão permite a adição flexível de detalhes relevantes para a documentação clínica e a segurança de dispositivos ou substâncias. Os códigos de extensão possibilitam o registro de medicamentos com a nomenclatura DCI² da OMS e a dos Dispositivos Médicos da OMS, bem como a documentação da gravidade das condições, a anatomia ou a histopatologia.

Por que a OMS está interessada em que os países adotem a CID-11

A melhor forma de produzir dados significativos para prevenção, recursos ou avaliação é por meio de uma classificação padronizada baseada nos conhecimentos médicos e científicos mais recentes.

A CID-10 está científica e tecnologicamente desatualizada; está faltando conteúdo para vários usos de fato da CID, como cuidados primários ou decisões clínicas.

A CID-11 é um sistema flexível que elimina a necessidade de variantes locais e permite documentar todos os tipos de detalhes clínicos. Dessa forma, e em combinação com a codificação simplificada, pode ser integrada perfeitamente à rotina da documentação clínica.

A CID-11 reduz os custos de uso da CID porque o uso correto exige menos treinamento e menos tempo para codificação e, portanto, permite a implementação de relatório padrão em locais onde não era possível usar a CID anteriormente. É gratuita para uso em todos os países, como um pacote com guias de usuário e ferramentas, fornecendo codificação acessível para os contatos com pacientes no ambiente clínico.

Existem outras aplicações para a CID-11

A CID-11 é flexível no nível de detalhes capturados, pode ser adaptada ao ambiente da atenção primária, para a vigilância de doenças raras, para gerar a notificação de eventos adversos no âmbito da gestão da qualidade e da segurança dos pacientes, e é possível o uso de *casemix* para reembolso e alocação de recursos.

Aplicações alternativas incluem o uso da CID-11 como um dicionário multilíngue ou como um servidor de terminologia para estudos, pesquisas e outras áreas de registro de informações de saúde.

Resposta da OMS

Em resposta às necessidades dos Estados Membros de migrar para a CID-11, a OMS está fornecendo assistência técnica para auxiliar os países a desenvolver seus planos nacionais de implementação e fortalecer seus sistemas de saúde e vigilância. A OMS já realizou *workshops* de treinamento em várias Regiões da OMS. Os primeiros a adotar a CID-11 e iniciar sua implementação fornecem informações valiosas a outros países para esse processo. O suporte técnico da OMS inclui instruções sobre o uso da plataforma de tradução e a integração da ferramenta de codificação da CID-11 em um sistema de informação local.

O pacote de implementação da CID-11 inclui todas as informações, ferramentas, materiais de treinamento, tabelas de mapeamento e muito mais para apoiar o uso da CID.

¹ O Sistema Global de Vigilância da Resistência Antimicrobiana (*Global Antimicrobial Resistance Surveillance System – GLASS*)

<https://www.who.int/glass/en/>

² A Denominação Comum Internacional (DCI) da OMS facilita a identificação de substâncias farmacêuticas ou princípios ativos farmacêuticos. Cada DCI é um nome exclusivo, mundialmente reconhecido e de propriedade pública. Também é conhecido como nome genérico. <https://www.who.int/medicines/services/inn/en/>

A plataforma de propostas e a ferramenta de tradução da CID-11 estão abertas a todas as partes interessadas e facilitam o processo contínuo de atualização, e a ferramenta de tradução permite traduções pela comunidade clínica que usa a CID.

Aspectos gerais da implementação

O tempo e o valor necessários para a implementação da CID-11 dependerão, em grande parte, de dois fatores:

1. Se uma versão anterior estava em uso;
2. Nível de penetração do uso da CID na infraestrutura nacional de informação.

Como estimativa, um Estado Membro que esteja introduzindo a CID-11 em um sistema de informação simples pode precisar de um a dois anos. Os Estados Membros com um sistema de informação altamente sofisticado, em que as versões anteriores da CID já estão em uso, calculam o tempo de 4 a 5 anos necessário para a implementação de uma nova versão da CID.

Na codificação da causa de morte, a CID-11 facilita a transição a partir da CID-10 e da Lista de Mortalidade Inicial da CID (SMoL).

Família de Classificações da OMS

A CID faz parte da Família de Classificações Internacionais Relacionadas à Saúde da OMS (FCI-OMS).

A CID, a Classificação Internacional de Intervenções em Saúde (ICHI na sigla em inglês) e a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) são as classificações principais, complementadas pelas Classificações para a Enfermagem, a Atenção Primária ou os Medicamentos (ATC/DDD na sigla em inglês).

A Atenção Primária foi incorporada à CID-11, e os Medicamentos bem como a histopatologia do câncer (CID-O) foram integrados à CID-11.

Links relacionados

Homepage da 11ª revisão da Classificação Internacional de Doenças <https://icd.who.int>.